

João Filipe Marques Gândara

*Apresentação de candidatura a Presidente
da Escola Superior Agrária de Coimbra*

Coimbra, janeiro de 2026



APRESENTAÇÃO

A minha candidatura a Presidente da Escola Superior Agrária de Coimbra é uma consequência lógica daquele que tem sido o meu percurso profissional na ESAC, onde sou docente desde 2001. Nesse percurso a componente organizacional tem tido particular relevo, tendo sido Presidente do Conselho Pedagógico entre 2016 e 2020, Presidente do Conselho Técnico-Científico entre 2020 e 2022, Vice-Presidente da ESAC entre 2022 e setembro de 2025. Desde setembro de 2025 ocupo o cargo de Presidente interino da ESAC.

Candidato-me não só por sentir a obrigação de dar continuidade ao trabalho realizado pela atual Presidência, da qual faço parte, mas sobretudo por estar convicto que será como seu Presidente que melhor poderei servir a ESAC. Contribui para este sentimento entender que reúno todas as condições para desempenhar o cargo. Esta convicção resulta da experiência adquirida nos diversos cargos de gestão que ocupei, que me permitiram conhecer, de forma profunda, a ESAC e o IPC.

A minha experiência, em particular enquanto Vice-Presidente e Presidente interino, tornou para mim evidente que a gestão da ESAC nunca poderá ser um trabalho individual. É indispensável que a Presidência da ESAC seja uma equipa coesa e alinhada nos valores, na forma de gerir a escola e na visão do que deverá ser o futuro da ESAC. Assim, ainda que a candidatura a Presidente seja individual (por força dos Estatutos da ESAC), apenas considere a apresentação desta candidatura depois de ter reunido uma equipa que satisfaz as condições referidas. Caso seja eleito, nomearei Manuela Abelho e Pedro Bravo como Vice-Presidentes. Estou convicto que a sua experiência em cargos de gestão e as suas características pessoais se adequam perfeitamente à forma como pretendo que a ESAC venha a ser gerida.

Considerando os nossos percursos, esta é claramente uma candidatura de continuidade. Pretendemos dar continuidade e reforçar tudo aquilo que de mais positivo foi feito durante os últimos quatro anos. Considero particularmente relevante dar continuidade ao rigor e à transparência na gestão orçamental e dos recursos e na abertura da Presidência à opinião de todos. Durante o tempo em que fui Vice-Presidente estive sempre disponível para ouvir todos, docentes, não docentes e estudantes. Esta abertura da Presidência da ESAC manter-se-á caso sejamos eleitos. Creio que esta atitude é fundamental para que todos sejam envolvidos na gestão e todos contribuam para um melhor desempenho da ESAC a todos os níveis. Só com o contributo de todos seremos capazes de ultrapassar os obstáculos que inevitavelmente surgirão no nosso caminho. De entre estes obstáculos considero ter particular relevo a procura da oferta formativa da ESAC, em particular através do Concurso Nacional de Acesso.

Não existindo uma quebra com o passado, entendo que há aspetos a melhorar. Um desses aspetos é a abertura da ESAC à sociedade. Se até agora essa abertura tem sido sobretudo técnica e científica, será desejável que essa abertura ocorra também a outros níveis como, por exemplo, através da realização de eventos culturais e artísticos. Será também necessário repensar a forma como a ESAC se apresenta aos estudantes do ensino secundário e do ensino profissional. Se até agora, tem sido a ESAC a ir ao encontro desses estudantes, com a entrada em funcionamento do Centro de Divulgação das Ciências Agrárias, estaremos em condições de trazer até nós esses estudantes, tornando muito mais efetiva a demonstração da realidade da ESAC e a relevância da sua oferta formativa.

BASES PROGRAMÁTICAS

A nossa atuação enquanto Presidência da ESAC será orientada por sete eixos estratégicos:

- Compromisso global
- Gestão orçamental
- Oferta formativa
- Ligação à sociedade
- Comunidade ESAC
- Investigação e desenvolvimento
- Campus

Compromisso Global

- Zelar pelo cumprimento da regulamentação aplicável à atividade da ESAC, tendo como princípios de atuação a lealdade, a responsabilidade, a independência e a transparência.
- Respeitar as competências e a independência dos órgãos de gestão da ESAC, prestando-lhes toda a colaboração e apoio.
- Tomar decisões baseadas em factos e evidências, partilhando esses factos e evidências com toda a comunidade da ESAC.
- Dialogar com todas as partes interessadas durante o processo de tomada de decisões.
- Procurar a satisfação de todas as partes interessadas no funcionamento da ESAC, com particular foco nos estudantes.
- Manter o diálogo com as restantes unidades orgânicas e a Presidência do IPC, respeitando os outros e fazendo-nos respeitar, procurando consensos sem nunca abdicar dos nossos princípios.

Gestão Orçamental

- Manter o equilíbrio e a sustentabilidade orçamental da ESAC.
- Demonstrar em todos os órgãos e fóruns relevantes do IPC, as especificidades da ESAC e as das suas práticas de gestão que merecem discriminação positiva, nomeadamente na distribuição da dotação orçamental do IPC.
- Alertar a tutela para as especificidades do ensino agrário em Portugal demonstrando a necessidade de aplicação de regras de financiamento que não sejam exclusivamente dependentes do número de estudantes.
- Racionalizar e controlar de forma próxima os recursos utilizados nas diferentes atividades da ESAC.
- Procurar aumentar as receitas próprias da ESAC.
- Manter a dinâmica de candidatura a financiamentos externos para investigação/inação, aquisição de equipamentos e melhoria e manutenção de infraestruturas.

Oferta Formativa

- Concluir o processo de uniformização das métricas utilizadas nos planos curriculares da oferta formativa da ESAC (licenciaturas e mestrados).
- Em conjunto com os órgãos competentes, procurar soluções que permitam racionalizar os recursos afetos à leção dos cursos de mestrado, nomeadamente pela inclusão de unidades curriculares comuns a vários ciclos de estudos.
- Tornar mais eficientes os processos de avaliação externa dos ciclos de estudo em funcionamento, reduzindo o volume de trabalho das Comissões Coordenadoras dos cursos, nomeadamente no preenchimento dos relatórios de auto avaliação.
- Promover a reflexão sobre a entrada em funcionamento de novos ciclos de estudos de licenciatura, considerando os recursos disponíveis na ESAC e os resultados do Concurso Nacional de Acesso.
- Avaliar a entrada em funcionamento de cursos técnicos superiores profissionais cujos diplomados possam ingressar nos ciclos de estudos de licenciatura em funcionamento.
- Sistematizar e consolidar a oferta de microcredenciações, nomeadamente em áreas relacionadas com a digitalização e a automação.
- Consolidar a integração da oferta formativa da ESAC no âmbito da Unigreen.

Ligação à Sociedade

- Reforçar a divulgação da ESAC e da marca “Agrária de Coimbra”.
- Promover a realização de eventos sociais, culturais e artísticos na ESAC, contribuindo para o seu reconhecimento por novos públicos.
- Colocar em funcionamento o Centro de Divulgação das Ciências Agrárias, instalado na Casa da Canforeira, cujas obras de renovação estarão concluídas em 2026.
- Dar continuidade ao programa de campos de verão/campos de inverno/semanas de férias, eventualmente em parceria com outras organizações.
- Promover a realização na ESAC de semanas imersivas dos estudantes das escolas profissionais.
- Conceber e implementar uma estratégia diferenciada de contacto com os estudantes do ensino secundário e profissional.
- Aumentar o impacto da ESAC nas redes sociais, em particular junto de públicos mais jovens.
- Promover a divulgação de informação relevante para a sociedade através das redes sociais da ESAC.
- Rever o funcionamento da loja da ESAC, considerando aspetos como o horário, a apresentação, a divulgação e os produtos vendidos.
- Estabelecer parcerias que permitam aos estudantes da ESAC ter acesso a recursos não existentes na escola como, por exemplo, simuladores de operações florestais.

Comunidade ESAC

- Reforçar a ligação dos estudantes à ESAC, através de uma ligação próxima à Associação de Estudantes e aos seus núcleos.
- Aumentar a intervenção dos estudantes em decisões que sobre eles tenham impacto.
- Apoiar os estudantes em todas as atividades que se enquadrem na missão da ESAC.
- Assegurar a abertura de concursos internos de promoção de docentes, sempre que para tal existam condições.
- Renovar os quadros de pessoal docente e não docente, tendo em consideração as previsíveis aposentações num futuro próximo, procurando que essa renovação ocorra sem perda do conhecimento acumulado pelos atuais trabalhadores ao longo da sua carreira.
- Atender às expectativas de promoção dos trabalhadores não docentes e apoiar a sua atualização profissional e académica, em áreas adequadas às suas funções.
- Reconhecer a participação dos docentes e não docentes em atividades com financiamento externo, fundamentais para assegurar o funcionamento da ESAC.

Investigação e Desenvolvimento

- Melhorar o funcionamento do laboratório Valoren e a gestão dos seus equipamentos.
- Apoiar o envolvimento de docentes e não docentes em projetos de investigação, de forma a que a ESAC continue a ser a unidade orgânica do IPC com maior número de participações e coordenações de projetos financiados.
- Promover a participação de docentes e não docentes em prestações de serviço ao exterior.
- Estabelecer um programa de manutenção dos equipamentos existentes que, em face dos constrangimentos orçamentais, permita manter em bom funcionamento aqueles que tenham maior impacto sobre as atividades de I&D e de prestação de serviços à comunidade.

Campus

- Criar formas de aumentar a participação dos estudantes em atividades de conservação e desenvolvimento do campus da ESAC.
- Aproximar as atividades de ensino e investigação das atividades desenvolvidas na exploração agropecuária e florestal.
- Introduzir inovação e modernizar as atividades desenvolvidas na exploração.
- Tornar a exploração agropecuária e florestal numa exploração modelo, que constitua uma referência de boas práticas no setor.
- Reforçar a sustentabilidade ambiental e económica na gestão do campus.
- Estando planeada a passagem da linha férrea de alta velocidade pelo campus da ESAC, será necessário pugnar pela minimização dos impactos negativos que essa passagem terá, nomeadamente ao nível dos acessos entre os campos a norte e a sul da via rápida.



NOTA BIOGRÁFICA

João Filipe Marques Gândara é Professor Adjunto na Escola Superior Agrária de Coimbra. Natural de Coimbra, onde nasceu em 1973, licenciou-se em Engenharia Química e concluiu o Doutoramento em Engenharia Química, especialidade de Processos Químicos, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

Em 2001, ingressou como Assistente na ESAC, iniciando uma carreira dedicada ao ensino superior politécnico. Desde então tem lecionado em várias áreas, com destaque para a gestão e controlo da qualidade, gestão das operações e investigação operacional, orientando igualmente diversos trabalhos finais de curso de bacharelato, licenciatura e mestrado.

Para além da docência, tem assumido responsabilidades de gestão relevantes na instituição, tendo presidido ao Conselho Pedagógico (2016–2020) e ao Conselho Técnico-Científico (2020–2022). Entre 2022 e setembro de 2025 ocupou o cargo de Vice-Presidente da ESAC. Desde essa data é Presidente interino da escola.

Participou em diversos projetos de investigação e de transferência de conhecimento, com especial enfoque no setor agroindustrial. Foi responsável na ESAC pelos projetos +Agro: Qualificação organizacional, energética e de segurança e saúde no trabalho da indústria agroalimentar e S4Agro: Soluções sustentáveis para o setor agroindustrial, iniciativas que promoveram soluções inovadoras e sustentáveis para a indústria agroalimentar, resultando na publicação de diversos trabalhos técnicos, particularmente dirigidos às PME do setor. É ainda autor de alguns artigos publicados em revistas internacionais.

CANDIDATURA À PRESIDÊNCIA DA ESAC - 2026

JOÃO FILIPE MARQUES GÂNDARA

Docentes subscritores (de acordo com o nº 3 do artigo 14º dos Estatutos da ESAC)

Nome	Assinatura
1 Manuela Abelho	Manuela Abelho
2 Pedro Paulo Bravo	Pedro Bravo
3 Hélia Marchante	Hélia Marchante
4 MARIA DE FÁTIMA OLIVEIRA	Maria de Fátima Oliveira
5 Vitor L. B. Henriques	Vitor L. B. Henriques
6 Mariana Almeida Pereira dos Reis Nunes	Mariana Nunes
7 Maria Filomena Pereira Nogueira	Filomena Nogueira
8 DANIELA VALENTE SIMÕES DOS SANTOS	Daniela Santos
9 Pedro Manuel Reis Mendes Moreira	Pedro Mendes Moreira
10 Carlos Manuel de Matos Almeida	Carlos Almeida
11 João Manuel de Almeida Rodrigues	João Rodrigues
12 João Manuel de Almeida Rodrigues	João Rodrigues
13 RUI SOARES GONÇALVES	Rui Gonçalves
14 Maria Rosa Rebordão Cardoso Soares Brito	Maria Soares
15 Maria Isabel Ribeiro Dias	Maria Dias
16 Susana Maria Pereira Dias	Susana Dias
17 Elisabete Dinara Caldas de Freitas	Elisabete Freitas
18 Luís Carlos da Costa	Luís Costa
19 Ana Bela Lopes	Ana Lopes
20 M ^{te} Alexandra Oliveira	Alexandra Oliveira

Gândara

CANDIDATURA À PRESIDÊNCIA DA ESAC - 2026

JOÃO FILIPE MARQUES GÂNDARA

Estudantes subscritores (de acordo com o nº 3 do artigo 14º dos Estatutos da ESAC)

Nome	Assinatura
1 <i>Rodrigo Filipe Guerreiro Palma</i>	<i>Rodrigo Palma</i>
2 <i>Yagerlignel Santos Simo</i>	<i>Yager Simo</i>
3 <i>Simone Raul josue dos Reis</i>	<i>Simone Reis</i>
4 <i>Francisco Jose Torres Branco</i>	<i>Francisco</i>
5 <i>Mannel Abrantes Simões</i>	<i>Mannel</i>
6 <i>João Ricardo Silva Oliveira</i>	<i>João Oliveira</i>
7 <i>Tomas Almeida</i>	<i>Tomas</i>
8 <i>José Martins</i>	<i>Martins</i>
9 <i>Gonçalo Adão</i>	<i>Gonçalo</i>
10 <i>Francisco Manuel Oliveira Martins</i>	<i>Francisco Manuel Oliveira Martins</i>
11 <i>Diogo Bernardo Francisco Aguiar</i>	<i>Diogo Aguiar</i>
12 <i>Jaco Pedro Tavares Martins</i>	<i>Jaco Martins</i>
13 <i>Vasco Rafael Amato Oliveira</i>	<i>Vasco Oliveira</i>
14 <i>Francisco dos Santos Quadros</i>	<i>Francisco Quadros</i>
15 <i>Luís Fernandes Rodrigues</i>	<i>Luís</i>
16 <i>Maria Pedro Códices Boileto de Azevedo</i>	<i>Maria Pedro</i>
17 <i>Carissa Vitória Pereira Lopes</i>	<i>Carissa Lopes</i>
18 <i>Isabel Beatriz de Castro Cruz</i>	<i>Isabel</i>
19 <i>João Carlos</i>	<i>João</i>
20 <i>Adriana Rodrigues</i>	<i>Adriana</i>

Gândara

CANDIDATURA À PRESIDÊNCIA DA ESAC - 2026

JOÃO FILIPE MARQUES GÂNDARA

Trabalhadores não docentes subscritores (de acordo com o nº 3 do artigo 14º dos Estatutos da ESAC)

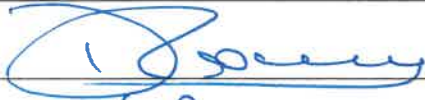
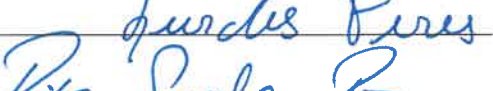
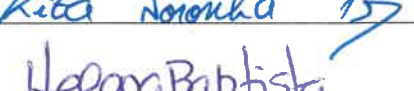
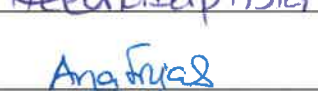
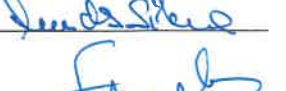
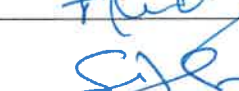
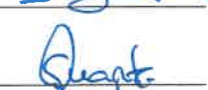
Nome	Assinatura
1 Ana Carolina Lourenço Borges	Ana C
2 Maria Paula Santos Oliveira	Maria Paula
3 Paula Maria Douglas Paes	Paula
4 Cláudia José Guimarães	Cláudia José Guimarães
5 Isabel Maria de Jesus Marques	Isabel Marques
6 Susana Inês da Silva Cabrita	Susana Cabrita
7 José Manuel Carvalho Maia	José Manuel
8 Henrique José Oliveira da Silva	H. J. Oliveira
9 Hermínio Pedraso Coimbra	Hermínio
10 Nelysa António	Nelysa
11 Luís Ângelo	Luís Ângelo
12 Isabel Cristina Batista da Silva	Isabel Batista
13 Diogo Botelho Oliveira Bengalla	Diogo Bengalla
14 António Manuel de Oliveira e Pereira	António Pereira
15 João Augusto Ferreira Santos	João Augusto
16 Miguel Maria dos Santos	Miguel
17 António Miguel Pimenta de Oliveira	António Miguel
18 Rui Maria Maciel Ribeiro	Rui Maciel
19 Zúlio Galvão	Zúlio Galvão
20 João Vaz	João Vaz

João Gândara

CANDIDATURA À PRESIDÊNCIA DA ESAC - 2026

JOÃO FILIPE MARQUES GÂNDARA

Trabalhadores não docentes subscritores (de acordo com o nº 3 do artigo 14º dos Estatutos da ESAC)

Nome	Assinatura
21 David Gomes	
22 J. M. Viegas	
23 Claudia Castro	
24 Maria de Fátima Faria Pires	
25 Rita Noronha Pinho	
26 Helena Maria Pereira Baptista	
27 Ana Sofia Fiala	
28 Rosinda Leonora S. Gato	
29 Lúlio Pereira	
30 José Augusto Furtas Borralho	
31 Ana Cristina Gatores Duarte Correio	
32 Maria de Fátima Silva	
33 Filipe António Miranda de Melo	
34 Sandra Maria D. S. Santos	
35 Susana Patrícia da Costa Torres Duarte	
36 Liliana Maria das Neves Ribeiro Assunção	
37 André Alexandre Marques Reis	
38 ANTÓNIO ABRANTES SIMÕES	
39 Jorge Manuel Filipe Banteira	
40 Fernando Manuel Juana do Anjo Santa	